

Equipe do presidente Jair Bolsonaro aproveita campanha para retirada do título de eleitor para alcançar público de 21 milhões de pessoas entre 16 e 24 anos nas redes

ESTRATÉGIA DIGITAL MIRA NO ELEITORADO JOVEM

CRISTIANE NORBERTO E VINICIUS DORIA

“Falem bem, falem mal, mas falem de mim.” Esse mantra da publicidade é uma das estratégias para quem quer se projetar nas redes sociais. O presidente Jair Bolsonaro (PL) usou e abusou da premissa em sua campanha de 2018, que o levou ao Palácio do Planalto, em vitória no segundo turno. Para a eleição deste ano, o conceito se mantém, com uma diferença: o público-alvo, agora, são os eleitores mais jovens.

No último fim de semana, Bolsonaro comentou um tuíte da cantora Anitta, em que ela defendeu as cores da bandeira brasileira no contexto de um show que fez no festival internacional Coachella, nos Estados Unidos, quando usou uma roupa em verde, amarelo e azul. O post do presidente foi campeão de curtidas e retuitos: até o fechamento desta edição, já tinha 5.854 comentários, 11,5 mil retuitos e quase 3 mil curtidas no Twitter. No Instagram, onde republicou a postagem, ele coleciona 836.786 curtidas e mais de 44 mil comentários.

Ao ver a projeção que as postagens do presidente atingiram, a cantora então deu uma “aula” de estratégia digital, com informações que outros candidatos parecem não ter entendido ainda. Ao bloquear os perfis do Bolsonaro, Anitta disse que os administradores das contas do presidente estão se aproveitando da projeção global da cantora para aumentar a popularidade. “Nesse momento, qualquer manifestação contra ele por meio dos artistas vai ser revertida em forma de deboche pelas mídias sociais dele. Assim, o artista vira o chato mimizento, e ele, o cara bacana que leva tudo numa boa”, escreveu a cantora.

A equipe de marketing de Bolsonaro entendeu que a mobilização de artistas para estimular os jovens a participar das eleições deste ano, a tirar o título de eleitor, vem surtindo efeito, e aproveita para pegar carona nessa mobilização. Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que mais de 1 milhão de jovens entre 16 e 17 anos se inscreveram para votar em outubro. Na faixa etária entre 18 e 24 anos, são quase 20 milhões de eleitores.

Para se aproximar desse público jovem, Bolsonaro usa e abusa das redes sociais de alto alcance. Telegram, Instagram, YouTube, Twitter, Facebook e TikTok, todas têm perfis oficiais do presidente. Em janeiro, ele ainda lançou o aplicativo Bolsonaro TV, cuja logomarca traz o rosto do presidente de perfil com a inicial “B”. Segundo a plataforma, trata-se de um local “único onde se pode visualizar todas as redes sociais da família Bolsonaro”.

O aplicativo, por enquanto, reúne pu-

blicações do presidente nas plataformas Telegram, Instagram, YouTube e Twitter. Ao clicar em uma das notícias, o internauta tem a opção de abrir a respectiva rede social e acessar o conteúdo, que pode ser compartilhado. Até o momento, o aplicativo para Android conta com mais de 100 mil downloads. O canal para o sistema iOS, do iPhone, estava desativado até o fechamento desta edição.

Em outro post que viralizou, Bolsonaro ironizou a aliança entre o ex-presidente Lula e o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSB) para disputar as eleições. O presidente retuitou a foto da dupla de políticos e comentou com um “kkkkkk”. Em seguida, escreveu a palavra “ratio”, usada nas redes sociais para fazer com que comentários viralizem mais do que a postagem original. O “ratio” deu certo, e o comentário de Bolsonaro foi mais curtido do que o post original de Lula.

MAIS VISTO A audiência do presidente nas redes sociais é bem maior do que a de todos os outros pré-candidatos juntos, o que ajuda a explicar o sucesso desse tipo de comentário. Se comparada ao alcance do ex-presidente Lula, Bolsonaro tem mais que o dobro dos seguidores.

Números que não preocupam muito a equipe de comunicação de Lula. “Tiramos boa parte da diferença que nos separava de Bolsonaro em relação a engajamentos, que indica que a mensagem não só foi recebida como também teve interações”, disse uma fonte que acompanha o trabalho de comunicação do ex-presidente, comandado pelo ex-ministro e jornalista Franklin Martins.

Entre apoiadores do ex-presidente, cresce a pressão para que Lula amplie a presença nas redes sociais e atualize a linguagem para atingir um público mais amplo, principalmente os mais jovens. Entre eles está o advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, que integra o grupo Prerrogativas. Em artigo publicado nesta semana, Kakay critica a postura do staff de Lula em relação à arena digital: “vamos enfrentar a força das redes sociais com estilingue e sinais de fumaça”.

A situação de Lula diante do eleitorado jovem, porém, é bem mais tranquila que a do atual presidente, de acordo com as últimas pesquisas de intenção de votos. A pesquisa do Ipespe divulgada no início do mês mostra que Bolsonaro avançou pouco nas faixas etárias de 16 a 34 anos. Mas avançou. Ante a pesquisa de março, cresceu 5 pontos percentuais. Lula lidera com 47% das intenções de voto, enquanto Bolsonaro tem 24%. Ciro Gomes (PDT) vem em terceiro, com 11% da preferência desse público.



Bolsonaro participou ontem da celebração do Dia do Exército e adotou tom ameno em relação ao Tribunal Superior Eleitoral

‘As eleições seguirão o seu ritmo normal’

INGRID SOARES

O presidente Jair Bolsonaro (PL) participou ontem da cerimônia de comemoração do Dia do Exército. A data marca os 374 anos da instituição. Durante o discurso, o chefe do Executivo afirmou que “as Forças Armadas não dão recado. Elas estão presentes, elas sabem como proceder, sabem o que é melhor para o seu povo, o que é melhor para o seu país”. Também adotou um tom mais ameno com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Supremo Tribunal Federal (STF). “Quero cumprimentar aqui o ministro Luís Barroso que, enquanto presidente do TSE, convidou as Forças Armadas, respeito, convidou as Forças Armadas a participar de todo o processo eleitoral. O que o povo quer é paz, é tranquilidade, é trabalho, é poder viver em harmonia e trabalhar para que seu país de verdade seja uma grande nação”, disse Bolsonaro. “E tenho certeza que as eleições seguirão o seu ritmo normal”, acrescentou Bolsonaro.

O evento ainda contou com a presença do presidente do STF, Luiz Fux, e os presidentes da Câmara dos Deputa-

dos, Arthur Lira (PP-AL) e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Em discurso velado, Bolsonaro fez menções às eleições de 2022 e disse que “não podemos ter eleição no Brasil que sobre ela paire o manto da suspeição”. “Tenho dito que a nossa preocupação é com o cumprimento da Constituição, é com o bem de todos, é com a paz e a harmonia. E todos sabem, Lira e Pacheco, que a alma da democracia repousa na tranquilidade e na transparência do sistema eleitoral. Sistema que deve ser cada vez mais zelado por todos nós e quem dá o norte para todos nós são as urnas que ali fazem surgir não só o presidente da República, bem como a composição do nosso parlamento brasileiro. Não podemos jamais ter eleições no Brasil que sobre ela paire o manto da suspeição”.

O chefe do Executivo destacou ter orgulho de ter integrado as Forças por 15 anos e voltou a fazer indiretas a ministros do TSE e do STF, como o ministro Alexandre de Moraes, o qual acusa de “jogar fora das quatro linhas da Constituição”. “Orgulho esse que transborda o meu sentimento, transborda aquilo que eu penso e quero o melhor para o meu

país. Nós todos um dia, militares, juramos dar a vida pela nossa pátria se preciso for. E todos nós, povo brasileiro faremos mais do isso para garantir a nossa liberdade e para garantir que todos, sem exceção, joguem dentro das quatro linhas da nossa Constituição”.

No discurso, Bolsonaro exaltou as Forças Armadas. “Senhor ministro Fux, senhor deputado Arthur Lira, presidente da Câmara, e senador Rodrigo Pacheco, presidente do Senado: é satisfação tê-los entre nós em uma data tão importante para o nosso Brasil. Quando se fala em Exército brasileiro vem em nossa mente que em todos os momentos difíceis que a nossa nação atravessou, as Forças Armadas, o nosso Exército, sempre estiveram presentes. Assim foi em 22, em 35, em 64, em 86 com a transição, onde participação ativa do então comandante do Exército Leônidas Pires Gonçalves, a transição foi feita com os militares e não contra os militares”, apontou.

Por fim, acenou aos militares e ao ex-ministro da Defesa Braga Netto, o qual chamou de “meu eterno amigo” e que deverá ser seu vice na chapa na tentativa de reeleição.

ENQUANTO ISSO...

...PRESEÇA CONFIRMADA NA EXPOZEBU

Após receber na segunda-feira o convite oficial para participar da abertura da ExpoZebu 2022, às 9h do dia 30 de abril, das mãos do presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Rivaldo Machado Borges Júnior, o presidente Jair Bolsonaro (PL) confirmou presença na solenidade. “A ABCZ é uma entidade maravilhosa: um orgulho para nós, brasileiros. Com muito prazer estarei presente”, confirmou Bolsonaro, ao lado do ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Marcos Montes, que também está confirmado na abertura da 87ª edição da ExpoZebu, considerada a maior exposição de zebrinos do mundo. Segundo o presidente da ABCZ, Rivaldo Júnior, a presença do presidente Jair Bolsonaro é muito aguardada. “Isso mostra o prestígio de nossa associação e do nosso setor”, destacou.

ERRATA AO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES PARA ESCOLHA DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS QUE COMPÕEM O SISTEMA DIRETIVO DO SINDICATO DOS PROFESSORES DE UNIVERSIDADES FEDERAIS DE BELO HORIZONTE, MONTES CLAROS E OURO BRANCO – APUBH. O SINDICATO DOS PROFESSORES DE UNIVERSIDADES FEDERAIS DE BELO HORIZONTE, MONTES CLAROS E OURO BRANCO – APUBH, pessoa jurídica de direito privado com sede em Belo Horizonte, MG, na Rua Artur Itabirano, 70, bairro São José/Pampulha, por intermédio de sua Diretoria Executiva, no uso de suas atribuições e em obediência ao estatuto da entidade, vem, através da publicação deste edital, encaminhar a retificação do edital de convocação do processo eleitoral para a escolha dos membros dos órgãos que compõem o sistema diretivo do Sindicato dos Professores de Universidades Federais de Belo Horizonte, Montes Claros e Ouro Branco – APUBH, publicado na folha 5 do jornal Estado de Minas do dia 8 de abril de 2022 nos seguintes termos: onde se lê “ A inscrição das chapas deverá ser feita na sede do sindicato, situada na Rua Artur Itabirano, 10, São José, Belo Horizonte/MG, entre os dias 27 de abril de 2022 e 3 de maio de 2022, inclusive, no horário de 8h30min às 18h, mediante requerimento endereçado à comissão eleitoral, observadas as exigências e formalidades previstas no Estatuto” deve se ler : “A inscrição das chapas deverá ser feita na sede do sindicato, situada na Rua Artur Itabirano, 70, São José/Pampulha, Belo Horizonte/MG, entre os dias 20 de abril de 2022 e 02 de maio de 2022, inclusive, no horário de 8h30min às 18h, mediante requerimento endereçado à comissão eleitoral, observadas as exigências e formalidades previstas no Estatuto”. Ficam definidos os demais termos, cominações e prazos estabelecidos no edital primitivo de convocação das eleições para escolha dos membros dos órgãos que compõem o sistema diretivo do Sindicato dos Professores de Universidades Federais de Belo Horizonte, Montes Claros e Ouro Branco – APUBH, publicado no dia 08/04/2022 pelo Sindicato dos Professores de Universidades Federais de Belo Horizonte, Montes Claros e Ouro Branco- APUBH - Diretoria Executiva. Belo Horizonte, 20 de abril de 2022. Sindicato dos Professores de Universidades Federais de Belo Horizonte, Montes Claros e Ouro Branco- APUBH - Diretoria Executiva.